

PRIMEIRO SEMESTRE

Mais de 20 casos de estupro de vulnerável foram registrados

>> Rosi Oliveira
Redação DS

Nos últimos dias, um assunto nada agradável tem sido noticiado pela imprensa, casos de estupros de vulneráveis pululam de forma bastante preocupante. Em Tangará casos também tem sido noticiados e registrados pela Polícia.

Segundo informações da Delegada, responsável pela Delegacia Especializada da Mulher, Liliane Diogo, em Tangará isso não é diferente, vários casos são registrados e há um aumento significativo,

principalmente após o mês de maio, quando acontece a campanha Faça Bonito, que trata da exploração infantil. “Os casos de estupro sempre existiram. Aqui em Tangará tem muitos casos. Agora em maio, após a campanha eles aumentaram bastante, pois isso desperta os professores nas escolas e na sequência, aumentam os casos”, destaca a Delegada, ao ressaltar que somente em 2017, até hoje, mais de 20 casos foram denunciados. “Tivemos um aumento bastante significativo”, pontuou.

Segundo a mesma,

para esses casos a forma de trabalho é totalmente diferenciada. “São casos que a gente tem que dar prioridade na investigação, dar celeridade, porque a gente quer que se resolva logo para encaminhar ao judiciário para que não se esqueça e a memória não se apague sobre detalhes do caso”, destaca, elogiando o trabalho do Cras e Creas, como fundamental para dar uma maior visibilidade ao assunto. “Estupros em Tangará de outras formas acontecem, mas o que mais acontece são os de vulneráveis. A maioria dos casos em



“A maioria dos casos em Tangará são aqueles que acontecem dentro de casa”, destaca a Delegada

Tangará são aqueles que acontecem dentro de casa, pelo pai, padrasto, amigos da famí-

lia, pelo tio. São esses que acontecem muito e que temos que dar o devido sigilo. Portanto

além da celeridade temos que ser sigilosos também”, ressalta a Delegada.

PEDOFILIA

“Infelizmente o pedófilo está em toda classe”, diz Delegada



“A gente não divulga informações de estupro de vulnerável, se há a chance da criança ser identificada”

>> Rosi Oliveira
Redação DS

“O maior número são casos que acontecem dentro de casa”, diz a Delegada Liliane Diogo, salientando que esse é um dos motivos dos casos não serem divulgados de forma ampla. Casos que devem ser mantidos em sigilo, como preconiza a Lei, que tem como principal objetivo, resguardar a vítima. “Toda vez que a gente divulga casos envolvendo crianças, a gente quer expor o acusado para a sociedade se precaver contar ele, sim, mas a gente acaba expondo a criança, por isso, não divulgamos. Não temos a menor in-

tenção de resguardar o estuprador, mas sim a criança, que pode ser associada ao autor”, comenta, salientando que apesar das cobranças para que a divulgação seja feita, os casos requerem sigilo. “Muitas vezes há mandados que nós cumprimos, mas não divulgamos, porque nosso objetivo é resguardar a criança, que muitas das vezes sente culpada do fato”, revela.

“Por esse motivo a gente não divulga informações de estupro de vulnerável, se há a chance da criança ser identificada”, assegura, ao esclarecer que nem tudo pode ser revelado no momento das

investigações. “Temos casos de estupro sendo investigados e eles não são somente nas classes baixas. Mas devemos ser conscientes e humanos para não expor a criança, que é a parte mais sofrida da história”, finalizou.

Na oportunidade a Delegada falou sobre um possível estupro acontecido em um posto de Saúde de Tangará. “Em relação ao enfermeiro e do possível abuso numa unidade de saúde, recebemos a denúncia e estamos investigando e tem o sigilo adequado ao caso. Infelizmente o pedófilo não é da classe baixa, ele está em toda classe”, assegurou.

FILMADO

Homem é preso por estuprar menor com ajuda da mãe da vítima

>> Folhamax

Um homem apontado como autor do estupro de uma adolescente, de 13 anos, teve o mandado de prisão cumprido, na segunda-feira, 19, em Rondonópolis. O acusado C.C, 47, teve a ordem de prisão decretada após ser identificado em investigações da Delegacia Especializada de Defesa da Mulher (DEDM-ROO). A mãe da vítima foi presa no dia 02 de junho por participação no crime.

As investigações que levaram à prisão os dois suspeitos iniciaram após o Conselho Tutelar receber uma denúncia anônima sobre o estupro da adolescente e procurar a Delegacia Especializada da Mu-



A mãe da vítima foi presa no dia 02 de junho por participação no crime

lher. O crime aconteceu em um sítio de propriedade de suspeito.

Na ocasião, a mãe da menor fez várias fotografias em que ela, a filha e o acusado estavam seminus, tomando banho de rio. Nas imagens, o suspeito aparece tocando partes ínti-

mas da menor, que foi estuprada no mesmo dia.

Em cumprimento ao mandado de busca e apreensão na casa da mãe da menor, policiais apreenderam dois aparelhos celulares com as fotografias da vítima, caracterizando o crime.

PRESO

Motorista que atropelou e matou dois índios diz que fugiu por medo

>> G1

O motorista que atropelou três índios com um caminhão e fugiu sem prestar socorro foi identificado nessa segunda-feira, 19, e conduzido até a delegacia de Pontes e Lacerda. João Carlos de Oliveira Faria, de 55 anos, estava em uma oficina quando foi detido. Ele disse à

polícia que fugiu por medo da reação da população indígena.

Dois indígenas morreram após o acidente e o outro está internado na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Juína.

João Carlos estava na oficina para reparos no caminhão que ficou danificado por causa do acidente no último dia 14, quando foi abordado pela polícia.

Segundo o delegado, o homem deverá responder pelos crimes de homicídio culposo e omissão de socorro.

Os três índios andavam de bicicleta às margens da MT-130 quando foram atingidos pelo caminhão. Dois deles morreram no mesmo dia do acidente. O outro foi socorrido e encaminhado ao hospital.